



Revista

O CAMINHO

Os Servos

Julho - 2022

Centro Espírita Allan Kardec - CEAK

SUMÁRIO



3
PROGRAMAÇÃO PRESENCIAL

4
PROGRAMAÇÃO VIRTUAL

5
ESTUDO
Os servos - história de um criado

7
REFLEXÃO
Mãos à obra

8
SEMEANDO O EVANGELHO
DE JESUS
Perdão das ofensas

10
VULTO ESPÍRITA DO MÊS
Pedro de Camargo (Vinicius)

14
NA PRATELEIRA

15
AVISOS

16
PENSAMENTOS. Com Éder Andrade.
*Empatia e piedade para
com o semelhante*

19
VISÃO ESPÍRITA
Obstáculos

21
CARTAS E CRÔNICAS
Kardec e Napoleão

25
FUNDAMENTOS DA
REFORMA ÍNTIMA

28
ARTIGO
Sob os rigores do inverno

31
ARTIGO
Você tem problemas?

33
PROGRAMAÇÃO DE ESTUDOS

38
PRECE

PROGRAMAÇÃO PRESENCIAL DO MÊS – JULHO DE 2022

5ª. FEIRA - PALESTRAS E PASSES - TARDE E NOITE

DIA	HORA	TEMA	EXPOSITOR(A)	REFERENCIA
07	15:00	Olhai os Lírios do Campo (ESE Cap. XXV).	Silvia Rangel	ESE cap. XXV it 6 - 8.
	20:00	Deixai que venham a mim as criancinhas (ESE Cap. VIII).	Christine Costa	ESE cap. VIII it 2, 18 e 19.
14	15:00	Bem-Aventurados os que são brandos e pacíficos (ESE Cap. IX).	Luiz Otavio Nunes Rodrigues	ESE cap. IX it 1 a 10; GEN cap. XI it 35; Mt. 5: 4-9.
	20:00	Bem-Aventurados os que são brandos e pacíficos (ESE Cap. IX).	Luiz Jurandir Lodi	ESE cap. IX it 1 a 10; GEN cap. XI it 35; Mt. 5: 4-9.
21	15:00	Perdoai para que Deus vos perdoe (ESE Cap. X).	Alberto Frederico de Andrade	LE Q 661, 764, 1009; ESE cap. X it 1 a 8, 14 a 19, cap. XI it 1 a 15, cap. XII it 1 a 16, cap. XIV it 9; CI 1ª par. cap. VI it 7, 2ª par. cap. IV, cap. V, cap. VI; Mt. 6: 5-15, 18: 21-35; Lc. 11:4.
	20:00	Perdoai para que Deus vos perdoe (ESE Cap. X).	Rogério Ramos Bastos Miguez	LE Q 661, 764, 1009; ESE cap. X it 1 a 8, 14 a 19, cap. XI it 1 a 15, cap. XII it 1 a 16, cap. XIV it 9; CI 1ª par. cap. VI it 7, 2ª par. cap. IV, cap. V, cap. VI; Mt. 6: 5-15, 18: 21-35; Lc. 11:4.
28	15:00	Perdão das ofensas (ESE Cap. X).	Evantuil Cruz Nascimento	ESE cap. X.
	20:00	Perdão das ofensas (ESE Cap. X).	Alexandre Burburan	ESE cap. X.

Legenda: LE – O Livro dos Espíritos / ESE – O Evangelho Segundo o Espiritismo / GEN – A Gênese / CI – O Céu e o Inferno / Lc. – Lucas / Mt. – Mateus / cap. – capítulo / Intr – introdução / Conc – Conclusão / it – item / Q – Questão / nº – número / par. – parte. / pag. – Página / perg. Pergunta.

Será obrigatório o uso de máscara e de álcool gel.

PROGRAMAÇÃO VIRTUAL DO MÊS – JULHO DE 2022

Para aprimorar e estender o estudo da Doutrina, principalmente para o conforto de todos, nada melhor que também assistirmos às **PALESTRAS VIRTUAIS**.

Periodicamente teremos expositores falando de importantes temas. **As palestras estão disponíveis desde 17 de janeiro de 2021. Cada domingo, a partir das 9:00 horas da manhã, uma nova palestra será disponibilizada.**

Acessem pelo nosso site: <https://ceallankardec.org.br/>

Na tela inicial temos um quadro com o link, no slide show principal, bastando clicar na chamada.

Podem também ir pelo menu à esquerda, no botão de triplo traço horizontal, em seguida clique em “Atividades Online”, que ao se expandir mostrará o mesmo item/link de acesso.

Se preferirem ir diretamente para o YouTube, é acessível em:

<https://www.youtube.com/playlist?list=PLXt90XEIUQZZ97hCl-Jcy2zNZQFdszgUp>

DOMINGO

DIA	TEMA	EXPOSITOR
03/07/2022	Lei da Conservação	Balu Carvalho
10/07/2022	Reencarnação	Edgard Diaz de Abreu
17/07/2022	Esquecimento do Passado	Marlio Lamha
24/07/2022	Resignação e Equilíbrio	Edgard Diaz de Abreu
31/07/2022	Meu Reino não é deste mundo	Alexandre Burburan

TODAS AS EDIÇÕES ANTERIORES DA REVISTA O CAMINHO ESTÃO DISPONÍVEIS PARA DOWNLOAD NO SITE DO CEAK.

ACESSE CLICANDO NO LINK ABAIXO:

<https://ocaminho.ceallankardec.org.br/>



CENTRO ESPÍRITA ALLAN KARDEC
Avenida N.S. de Copacabana, 583 / 1006
Telefone: (021) 2549 9191
www.ceallankardec.org.br
ceak@ceallankardec.org.br
atendimento_fraterno@ceallankardec.org.br





ESTUDO

Os Servos – história de um criado

O caso descrito em nosso número de dezembro último, sob o título “O tugúrio e o salão”, lembra-nos outro, um tanto pessoal. Numa viagem feita há dois anos, vimos, numa família da alta sociedade, um jovem criado, cujo rosto fino e inteligente nos chamou a atenção pelo ar de distinção. Nada, em suas maneiras denotava inferioridade. Sua dedicação ao serviço dos amos não tinha essa obsequiosidade servil própria da gente de tal condição. Voltando àquela família no ano seguinte, não mais vimos o rapaz e perguntamos se fora despedido. “Não”, disseram-me, “ele foi passar uns dias em sua terra e morreu. Lamentamos muito, pois era um excelente empregado e tinha sentimentos realmente acima de sua posição. Era-nos muito dedicado e nos deu provas do maior devotamento.” Mais tarde veio-nos a ideia de evocá-lo. Eis o que ele nos disse.

1. – Em minha penúltima encarnação eu era, como se diz na Terra, de boa família, arruinada pela prodigalidade de meu pai. Muito cedo fiquei órfão e sem recursos. O Sr. de G...

foi meu benfeitor. Educou-me como filho e deu-me uma boa educação, que me encheu de vaidade. Na última existência eu quis expiar meu orgulho, nascendo em condição servil e tive ocasião de provar minha dedicação ao meu benfeitor. Até lhe salvei a vida, sem que ele o tivesse notado. Era ao mesmo tempo uma prova, da qual tirei proveito, pois tive bastante força para não me corromper no contacto com um meio geralmente vicioso. A despeito dos maus exemplos, fiquei puro, pelo que dou graças a Deus por ter sido recompensado com a felicidade de que desfruto.

2. — Em que condições você salvou a vida do Sr. de G...? — Num passeio a cavalo, em que só eu o seguia, percebi uma grande árvore que caía ao seu lado, sem que ele a visse. Chamei-o, com um grito terrível. Ele voltou-se bruscamente, enquanto a árvore caía aos seus pés. Sem o movimento que provoquei, ele teria sido esmagado.

NOTA: Ao ser relatado o fato ao Sr. de G..., ele lembrou-se perfeitamente.

3. — Por que você morreu tão jovem? — Deus tinha julgado minha prova suficiente.

4. — Como você pôde tirar proveito da prova, se não tinha lembrança da vida anterior e da causa que a motivara? — Em minha humilde posição restava-me o instinto do orgulho, que tive a sorte de dominar. Isto tornou a prova proveitosa, sem o que eu teria de recomê-la. Em seus momentos de liberdade o meu Espírito se recordava e, ao despertar, ficava-me um desejo intuitivo de resistir às tendências, que sentia serem más. Tive mais mérito na luta do que se me lembrasse do passado. A lembrança de minha antiga posição teria exaltado o meu orgulho, perturbando-me, ao passo que tive que lutar apenas contra o arrastamento da nova posição.

5. — Você havia recebido uma educação brilhante. De que isto lhe serviu na última existência, já que você não se recordava dos conhecimentos que havia adquirido? — Esses conhecimentos teriam sido inúteis, e até mesmo um contrassenso, em minha nova situação. Ficaram latentes, e hoje eu os reencontro. Contudo, não me foram inúteis, pois desenvolveram minha inteligência. Instintivamente eu tinha gosto pelas coisas elevadas, o que me inspirava repulsa pelos exemplos baixos e ignóbeis que tinha sob meus olhos. Sem tal educação eu teria sido um simples criado.

6. — Os exemplos de servidores dedicados a seus amos até à abnegação, têm por causa vínculos anteriores? — Sem dúvida. É pelo menos o caso mais comum. Por vezes tais criados são membros da própria família ou, como eu, devedores que pagam uma dívida de reconhecimento e cujo devotamento lhes ajuda a progredir. Não sabeis de todos os efeitos das simpatias e antipatias que essas relações anteriores produzem no mundo. Não! A morte não interrompe tais relações, que se perpetuam, às vezes, de um a outro século.

7. — Por que tais exemplos de devotamento dos servos são hoje tão raros? — Sua causa é o espírito de egoísmo e de orgulho do vosso século, desenvolvido pela incredulidade e pelas ideias materialistas. A verdadeira fé é destruída pela cupidez e pelo desejo de ganho, e com ela os devotamentos. Trazendo os homens para o sentimento do verdadeiro, o Espiritismo fará renascer as virtudes esquecidas.

NOTA: Nada pode melhor que este exemplo ressaltar os benefícios do esquecimento das vidas anteriores. Se o Sr. de G... se tivesse recordado quem tinha sido seu jovem criado, ficaria muito constrangido e não o teria conservado naquela condição. Assim, teria entrado a prova que para ambos foi proveitosa.

Fonte: _____
Revista Espírita – janeiro de 1863



REFLEXÃO

Mãos à obra

“Que fareis, pois, irmãos? Quando vos ajuntais, cada um de vós tem doutrina, tem revelação, tem língua, tem interpretação. Faça-se tudo para edificação.”

Paulo (I Coríntios, 14:26)

A igreja de Corinto lutava com certas dificuldades mais fortes, quando Paulo lhe escreveu a observação aqui transcrita.

O conteúdo da carta apreciava diversos problemas espirituais dos companheiros do Peloponeso, mas podemos insular o versículo e aplicá-lo a certas situações dos novos agrupamentos cristãos, formados no ambiente do Espiritismo, na revivescência do Evangelho.

Quase sempre notamos intensa preocupação nos trabalhadores, por novidades em fenomenologia e revelação.

Alguns núcleos costumam paralisar atividades quando não dispõem de médiuns adestrados.

Por quê?

Médium algum solucionará, em definitivo, o problema fundamental da iluminação dos companheiros.

Nossa tarefa espiritual seria absurda se estivesse circunscrita à frequência mecânica de muitos, a um centro qualquer, simplesmente para assinalarem o esforço de alguns poucos. Convençam-se os discípulos de que o trabalho e a realização pertencem a todos e que é imprescindível se movimente cada qual no serviço edificante que lhe compete. Ninguém alegue ausência de novidades, quando vultosas concessões da esfera superior aguardam a firme decisão do aprendiz de boa vontade, no sentido de conhecer a vida e elevar-se.

Quando vos reunirdes, lembrai a doutrina e a revelação, o poder de falar e de interpretar de que já sois detentores e colocai mãos à obra do bem e da luz, no aperfeiçoamento indispensável.

Fonte: _____

Livro: *Vinha de Luz*

De: *Emmanuel*

Psicografia: *Francisco Cândido Xavier*



SEMEANDO O EVANGELHO DE JESUS

Bem-aventurados os que são misericordiosos

Instruções dos Espíritos - Perdão das ofensas

14. Quantas vezes perdoarei a meu irmão? Perdoar-lhe-eis, não sete vezes, mas setenta vezes sete vezes. Aí tendes um dos ensinamentos de Jesus que mais vos devem percutir a inteligência e mais alto falar ao coração. Confrontai essas palavras de misericórdia com a oração tão simples, tão resumida e tão grande em suas aspirações, que ensinou a seus discípulos, e o mesmo pensamento se vos deparará sempre. Ele, o justo por excelência, responde a Pedro: perdoarás, mas ilimitadamente; perdoarás cada ofensa tantas vezes quantas ela te for feita; ensinarás a teus irmãos esse esquecimento de si mesmo, que torna uma criatura invulnerável ao ataque, aos maus procedimentos e às injúrias; serás brando e humilde de coração, sem medir a tua mansuetude; farás, enfim, o que desejas que o Pai celestial por ti faça. Não está Ele a te perdoar frequentemente? Conta porventura as vezes que o seu perdão desce a te apagar as faltas?

Perdoai, usai de indulgência, sede caridosos, generosos, pródigos até do vosso amor. Dai, que o Senhor vos restituirá; perdoai, que o Senhor vos perdoará; abaixai-vos, que o Senhor vos elevará; humilhai-vos, que o Senhor fará vos assenteis à sua direita.

Ide, meus bem-amados, estudai e comentai estas palavras que vos dirijo da parte daquele que, do alto dos esplendores celestes, vos tem sempre sob as suas vistas e prossegue com amor na tarefa ingrata a que deu começo faz dezoito séculos. Perdoai aos vossos irmãos, como precisais que eles vos perdoem. Se seus atos pessoalmente vos prejudicaram, mais um motivo aí tendes para serdes indulgentes, porquanto o mérito do perdão é proporcionado à gravidade do mal. Nenhum merecimento teríeis em relevar os agravos dos vossos irmãos, desde que não passassem de simples arranhões.

Espíritas, jamais vos esqueçais de que, tanto por palavras como por atos, o perdão das injúrias não deve ser um termo vão. Pois que vos dizeis espíritas, sede-o. Olvidai o mal que vos hajam feito e não penseis senão numa coisa: no bem que podeis fazer. Aquele que enveredou por esse caminho não tem que se afastar daí, ainda que por pensamento, uma vez que sois responsáveis pelos vossos pensamentos, os quais todos Deus conhece. Cuidai, portanto, de os expungir de todo sentimento de rancor. Deus sabe o que demora no fundo do coração de cada um de seus filhos. *Feliz, pois, daquele que pode todas as noites adormecer, dizendo: Nada tenho contra o meu próximo.* – Simeão. (Bordeaux, 1862.)

Fonte:

Livro: *O Evangelho Segundo O Espiritismo* - Capítulo X



VULTO ESPÍRITA DO MÊS

Pedro de Camargo (Vinicius)



Pedro de Camargo com 45 anos

Foi um grande Educador, Escritor e Difusor do Espiritismo Brasileiro.

Nasceu em Piracicaba, SP, em 07 de maio de 1878, filho de Antônio Bento e Sebastiana do Amaral Camargo, era o quarto dos cinco filhos do casal.

O seu pai faleceu quando Pedro era ainda muito novo, obrigando-o a trabalhar desde cedo para auxiliar a família. Ingressou no comércio trabalhando com os irmãos mais velhos. Depois de algum tempo decidiu abrir sua própria loja, "O Garrafão". Obteve êxito e após algum tempo mudou o nome para "Duas Âncoras". Teve uma vida econômica confortável e auxiliava a todos que batiam à sua porta.



Pedro de Camargo e sua esposa

Desposou D. Elisa Runcke, que veio a falecer muito cedo, deixando uma filha, Martha, nome dado em homenagem à educadora e missionária estadunidense Martha H. Watts, que foi uma das suas professoras e dela o jovem Camargo recebeu os primeiros ensinamentos sobre os Evangelhos.

Desposou em segundas núpcias D. Messiota de Campos Pereira, de Juiz de Fora (MG), com quem teve mais cinco fi-

lhos, um homem e quatro mulheres.

Os estudos bíblicos eram metódicos no Colégio Piracicabano, de maneira que Pedro de Camargo se tornou um dos maiores entusiastas dessa matéria, tornando-se mais tarde uma das maiores autoridades da temática evangélica.

Durante muitos anos, Pedro de Camargo presidiu a Sociedade de Cultura Artística, de Piracicaba, tendo a oportunidade de levar para lá famosos artistas.

Os estudos bíblicos eram metódicos no Colégio Piracicabano, de maneira que Pedro de Camargo se tornou um dos maiores entusiastas dessa matéria, tornando-se mais tarde uma das maiores autoridades na temática evangélica.

Em 1904 foi fundada em Piracicaba a Igreja Espírita Fora da Caridade não há Salvação, primeira instituição espírita da cidade. Dentre os seus fundadores destaca-se a figura veneranda de João Leão Pitta.

O funcionamento dessa tradicional instituição acarretou a esse pioneiro uma série de perseguições movidas por inspiração de outras entidades religiosas, chegando ao ponto de não conseguir nem mesmo um emprego, tão necessário para o amparo de sua família, a qual ficou mais de um ano na eminência de completo desamparo.

Um ano mais tarde, em 1905, Pedro de Camargo interessou-se pelo Espiritismo, uma vez que nele encontrou a solução para tudo aquilo que constituía incógnitas em seu Espírito. Tomando conhecimento do que sucedia com Leão Pitta, prontamente o empregou em sua loja de ferragens e, como segundo passo, desfez a secção de armas de fogo que representava apreciável fonte de renda em seu estabelecimento comercial.

Durante cerca de trinta anos, Pedro de Camargo desenvolveu, em sua cidade natal, profícuo e intenso trabalho de divulgação das verdades evangélicas à luz da Doutrina Espírita. Nessa época passou a adotar o pseudônimo de Vinícius; suas preleções eram estenografadas e logo em seguida largamente difundidas, fazendo com que sua fama se propagasse por toda a circunvizinhança.

No ano de 1938, transferiu seu domicílio para a cidade de S. Paulo. Ali substituiu o confrade Moreira Machado na presidência da União Federativa Espírita Paulista e, juntamente com Thietre Diniz Cintra, fundou uma escola para evangelização da infância e juventude, tendo para tanto elaborado normas e diretrizes para esse gênero de educação.

Em 1939 tornou-se um dos diretores do Programa Radiofônico Espírita Evangélico do Brasil, levado ao ar, diariamente, através da Rádio Educadora de S. Paulo.

Em 31 de março de 1940, quando a União Federativa Espírita Paulista fundou a Rádio Piratininga, emissora de cunho nitidamente espírita, Vinícius foi eleito seu diretor-superintendente e, em companhia de outros valores do Espiritismo paulista, orientou aquela emissora e seu programa espírita diário até o ano de 1942.

Nessa época Vinícius já havia se integrado na Federação Espírita do Estado de São Paulo (FEESP), tornando-se um dos seus Conselheiros e introduziu suas "Tertúlias Evangélicas", realizadas todos os domingos de manhã, com apreciável assistência que invariavelmente superlotava o salão.

Durante muitos anos, foi delegado da Federação Espírita Brasileira (FEB), em São Paulo, representando-a em todas as solenidades onde a sua presença se fazia necessária.

Quando a FEESP, em março de 1944 lançou o seu órgão "O Semeador", Vinícius foi designado seu Diretor-Gerente, cargo que desempenhou durante mais de uma década.



Primeira aula da “Escola de Aprendizes do Evangelho”, ministrada por Pedro de Camargo, como “Vinicius”, na Federação Espírita do Estado de São Paulo, em 06 de maio de 1950.

Em outubro de 1949, em companhia de Carlos Jordão da Silva, integrou a representação do Estado de São Paulo junto ao II Congresso Espírita Pan-Americano, conclave de grande repercussão que se realizou no Rio de Janeiro.

No ensejo desse evento, reuniram-se na antiga Capital Federal várias representações de entidades espíritas de âmbito estadual, as quais, numa feliz gestão, conseguiram materializar o sonho de muitos, criando o Conselho Federativo Nacional e assinando o célebre Pacto Áureo de Unificação. Pedro de Camargo foi um dos signatários desse importante instrumento de pacificação espírita nacional, no dia 05 de outubro de 1949.

Vinícius foi assíduo colaborador de numerosos órgãos espíritas.

A sua ação se fez sentir vigorosamente quando se cogitou da fundação de uma instituição educacional espírita. Lutou durante muitos anos por esse ideal. Exultou-se com a fundação do Educandário Pestalozzi, na cidade de Franca (SP). O seu sonho se concretizou quando foi fundado "Instituto Espírita de Educação", do qual foi presidente. No âmbito desse instituto foi fundado o "Externato Hilário Ribeiro", em cuja direção permaneceu até o ano de 1962.

Dadas essas atividades, Pedro de Camargo ocupava assiduamente as tribunas das instituições espíritas, principalmente as da Capital do Estado de São Paulo, tornando-se um dos oradores mais requisitados e o que sempre conseguia atrair maior assistência. Homem dotado de ilibado caráter, comedido em suas atitudes e de moral inatacável, tornou-se, de direito e de fato, verdadeira bandeira do movimento espírita.

Quando seu nome figurava à frente de qualquer realização, infundia confiança e respeito, dada a indiscutível projeção do seu nome e a sua qualidade de paladino das causas boas e nobres.

Vinícius também teve notória atuação no campo da assistência social espírita, situando, entretanto, em primeiro plano o trabalho em prol do esclarecimento evangélico-doutrinário, imprescindível à iluminação interior dos homens.

Jamais teve tendência para a política. Chegou a assumir uma cadeira de Vereador, na Câmara Municipal de Piracicaba, eleito por indicação do extinto Partido Republicano. Como não quisesse "seguir outra disciplina que não fosse a do dever, e ouvir outra voz que não a da razão e da consciência", - esse critério não serviu ao Partido, por isso não o quiseram mais.

Desencarnou no dia 11 de outubro de 1966, na Cidade de São Paulo, SP.

De sua bibliografia, obras de marcante relevância no campo da divulgação evangélico-doutrinária, destacam-se os livros:

- 📖 Em Torno do Mestre
- 📖 Na Seara do Mestre
- 📖 Nas Pegadas do Mestre
- 📖 Na Escola do Mestre
- 📖 O Mestre na Educação
- 📖 Em Busca do Mestre

Os seus livros são comumente usados nos Estudos Sistemáticos e nos Estudos Aprofundados da Doutrina Espírita (ESDE e EADE), bem como em Cursos e Palestras, além das práticas domiciliares (Culto no Lar). Editados e disponíveis pelas Livrarias da FEB e da FEESP.





Urgência - 1979

Que poderemos fazer de imediato em favor da nossa própria tranquilidade? O benfeitor espiritual responde a esta questão reunindo assuntos relacionados com a nossa segurança íntima. Nestas páginas simples, a proposta é destacar a importância da nossa sintonia com o bem.

Imperdível e indispensável leitura!!!



ASSOCIADO

**Verifique
sua situação
junto ao CEAk.**

*Procure manter em dia
sua contribuição.
Dependemos dela para
distribuir os enxovais às
mães carentes e manter
nossas atividades
administrativas*

O Centro Espírita Allan Kardec é uma instituição que se mantém com as doações de seus associados e frequentadores. Pensando na comodidade de todos que desejam pagar suas mensalidades e/ou ajudar, temos duas modalidades: transferência ou depósito bancário e doação através do PAYPAL.

Para depósito ou transferência



Bradesco

Agencia: 0446-4

Conta: 44718-8

Usando Paypal



Entre no site do CEAK no endereço:
ceallankardec.org.br
e clique no link DOAÇÕES

CNPJ CEAK: 33267477/0001-97

VENHA CONHECER O SITE DO CEAK

No site você vai encontrar vídeos, aulas, palestras, estudos, livros para download, programação da Casa e todas as edições da Revista O CAMINHO.

ceallankardec.org.br

Não deixe de CURTIR a página do CEAK no Facebook.

www.facebook.com/ceakcopacabana



PENSAMENTOS. Com Éder Andrade

Empatia e piedade para com o semelhante

Aprendemos com a Doutrina Espírita que devemos ter empatia para com o nosso semelhante, principalmente no que diz respeito ao sofrimento alheio moral e material, assim como ter piedade do que o semelhante vem passando e quando possível ter um movimento de auxiliar de alguma forma, moralmente ou materialmente.

“Sem compaixão não há caridade”¹ (Cairbar Schutel)

Esse convite de uma mudança de conduta da nossa parte não é recente. Paulo de Tarso, em seus Atos aos Apóstolos, já procurava exortar seus seguidores a não hesitarem diante da dor e das provas, se fazia necessário um testemunho pessoal de acolhimento aos necessitados e sofredores, estendendo sempre as mãos no intuito de auxiliar.

Levando em conta os acontecimentos recentes, fica uma pergunta:

- Em que grau sentimos a necessidade de realmente ajudar as pessoas que cruzam nosso caminho nas esquinas das ruas da vida?

“A piedade é a virtude que mais vos aproxima dos anjos; é a irmã da caridade, que vos conduz a Deus. Ah! Deixai que o vosso coração se enternença ante o espetáculo das misérias e dos sofrimentos dos vossos semelhantes”² (E.S.E.)

Em um mundo tão conturbado, onde a sobrevivência material desvia nosso olhar apenas para o nosso dia a dia, fazendo com que o nosso foco de atenção nunca esteja no semelhante, mas apenas nas nossas questões mais imediatas, acaba infelizmente favorecendo um sentimento de egoísmo que vai se acentuando devido as questões sociais pelas quais estamos passando.

O grande abismo social que existe entre as camadas da sociedade favorece uma série de irregularidades, como vários delitos e crimes de diferentes proporções, numa sociedade onde a mobilidade social está engessada e aqueles que poderiam fazer algo para mudar estão empedernidos quanto as necessidades de sobrevivência das camadas mais pobres.

“A piedade é a simpatia espontânea e desinteressada que se antepõe à antipatia gratuita moral e material, junto daqueles que não-la despertam, sem o que se torna infrutífera”¹ (Cairbar Schutel)

Essas dificuldades sociais de sobrevivência se tornam um grande desafio para um cidadão comum lutar contra o sentimento de egoísmo que se instalou culturalmente, fruto de um individualismo, pois muitos percebem que assim como ele luta para sobreviver, porque outros se aproveitam do sentimento da caridade alheio para sobreviver sem o mesmo espírito de sacrifício. Mesmo que isso não seja uma verdade, infelizmente, essa ideia se instalou no bojo da nossa sociedade.

“Escasseia, na atual conjuntura terrestre, o sentimento da compaixão. Habitando-se aos próprios problemas e aflições, o homem passa a não perceber os sofrimentos do seu próximo”³ (Joanna de Angelis)

“São inúmeros os personagens que passaram de forma anônima na história da humanidade, corroborando na construção de um conhecimento filosófico e científico, que favorecesse direta e indiretamente o pensamento para que um dia Allan Kardec tivesse as condições propícias para receber e organizar a Terceira Revelação ou Espiritismo.”

Existem grandes bolsões de miséria próximos aos centros das grandes capitais, onde reencarnam espíritos com a missão de sobreviver em condições precárias, passando totalmente desapercibido ao olhar de um indivíduo comum. Às vezes, voluntários de instituições que fazem trabalho social com comunidades carentes ficam impressionados, pois existem pessoas que vivem muito abaixo do nível de pobreza extrema e não se dão conta disso, sobrevivem um dia de cada vez, sem qualquer expectativa de um futuro ou uma vida melhor. Às vezes, encontramos algumas dessas pessoas como catadoras de latinha ou diaristas muito simples e analfabetas, que nem o nome sabem assinar e sem capacidade mental de aprender

além do necessário. Dentro de um grande universo de uma periferia encontramos um pouco de cada coisa, somente sendo percebido por aqueles que fazem uma releitura da realidade paralela aos grandes centros urbanos.

A noção da reencarnação nos permite avaliar que hoje estamos num momento evolutivo para nosso aprimoramento, porém em uma futura reencarnação podemos vivenciar uma

experiência de vida que hoje temos dificuldade em aceitar no outro. Alguns benfeitores espirituais nos dizem que perceber a vida material na condição “*de vigília*” é uma coisa, porém estando “*em desdobramento*” a visão moral da vida é completamente diferente. Nos surpreendemos com os espíritos missionários que, por merecimento, recebem do alto uma missão e os espíritos mais comprometidos por misericórdia reencarnam de forma a não se comprometerem tanto para conseguir avançar um pouco mais. As revelações que existem nos bastidores da vida nos surpreenderiam a todos, principalmente aqueles que já possuem uma visão holística mais apurada e a noção da imortalidade da alma. Com isso somos naturalmente convidados a uma releitura da vida que nos leva a busca de um outro sentido de existência.

Segundo Allan Kardec, “Fora da Caridade não há salvação”, essa passagem engloba esses dois sentimentos: empatia pelo próximo assim como a compaixão. Diz-nos o Espírito de Paulo, o apóstolo:

“Meus amigos, agradecei a Deus o haver permitido que pudésseis gozar a luz do Espiritismo. Não é que somente os que a possuem hajam de ser salvos; é que, ajudando-vos a compreender os ensinamentos do Cristo, ela vos faz melhores cristãos. Esforçai-vos, pois, para que os vossos irmãos, observando-vos, sejam induzidos a reconhecer que verdadeiro espírito e verdadeiro cristão são uma só e a mesma coisa, dado que todos quantos praticam a caridade são discípulos de Jesus, sem embargo da seita a que pertençam”.²

Referências:

- 1) Xavier, Francisco Cândido: O Espírito da Verdade; FEB; Cap. 96; “Sê Compassivo”.
- 2) Kardec, Allan; O Evangelho Segundo o Espiritismo; Cap. XIII - A piedade; Cap. XV – Fora da caridade não há salvação; FEB.
- 3) Franco, Divaldo Pereira; Responsabilidade; Ed. LEAL; it. Compaixão.

Fonte:

Colaboração de Éder Andrade do Centro CONSOLADOR
Comunidade Espírita Cristã para a Revista O Caminho





VISÃO ESPÍRITA

Obstáculos

Devemos estar atentos aos aparentes ou transitórios obstáculos que aparecem em nossa estrada, durante a jornada material, mantendo-nos bem-dispostos, para combater as causas de ansiedade. Devemos repetir a ideia de querer melhorar, em todos os sentidos.

Até podemos enxergar coisas positivas em que seus processos de implantação imponham aparente piora, negatividade. Mas isso tem explicação física e filosófica, não existe processo ou fenômeno monopolar, tudo é dual. Está é a *Lei da Natureza*.

“Os obstáculos não se resumem a dificuldades materiais, mas existenciais, dívidas que trazemos de relações anteriores. Em geral envolvem pessoas a quem devemos pela Lei de Causa e Efeito.”

É nestas horas em que a Doutrina se faz mais necessária e os seus ditames devem estar mais presentes. A missão é esta, vencer obstáculos.

Calma, coragem. A resposta preexiste ao comentário, que nem necessário seria, na verdade. Problematização por vício psicológico da neurose nossa de cada dia. Muitas coisas questionamos desnecessariamente por vício neurótico, ansiedade, depressão ou ambas, depressão

são ansiosa. É todo processo psicológico desta ordem não está apenas limitado ao que se aborda no estudo materialista da mente.

Mas também não podemos atribuir todo o mal a elementos exteriores, outras pessoas, encarnadas ou não. Não, não vivemos em um sistema de maciça obsessão. Na maioria das vezes, na verdade é auto obsessão. Nós nos sabotamos!

Existe uma máxima que diz que todo mal que nos acontece é por nossa própria culpa, ou melhor, responsabilidade. Seja por ter feito algo, ou deixado de fazer, ou ainda, termos deixado nos fazerem. Nós criamos nossos próprios “monstrinhos”.

Então, é claro, cai na máxima “vigiai e orai”. E, qualquer entreguismo, diga não, pois não há passo adiante para quem tiver pouca fé. Fé em si, fé em Deus, fé em qualquer outra referência. As referências devem ser cultivadas para podermos delas tirarmos a força para vencer os obstáculos. Tudo aqui que já foi dito vai terminar, no final das coisas, na obrigatoriedade de reflexão, autoconhecimento, para poder viabilizar a Reforma Íntima.

A Reforma Íntima é o caminho da solução para todo e qualquer obstáculo que se apresente, por nós, pelos outros ou pelo processo evolutivo em si. Não é fácil. Varia de intensidade, de leve a grave, esta incapacidade de ultrapassar obstáculos, bem como eles mesmo podem ter variáveis intensidades. E, mais uma vez, é necessária toda Ajuda Fraternal, para que nesta estrada siga adiante, sem esmorecer. Seja de familiares, amigos, profissionais e dos irmãos/irmãs espirituais, de ambos os planos.

Como constam nos escritos da Doutrina, na Codificação, aceita com resignação os obstáculos e os vença, com a força da consciência de que nunca se está só, ainda que nos iludamos com a aparente solidão. Deus está conosco e Jesus nos guiará sempre que dele mais nos aproximarmos. Somente pelo Amor Incondicional e pela Fraternidade Absoluta podemos atingir o fim de uma estrada que apenas se sucede em tantas novas, mas sempre no seu devido tempo, pois não há infâmia maior do que se entregar ao desespero e por fim à própria existência material. Não se justifica, nunca.

Olhe para os lados e verá que assim como tem gente “melhor”, também tem gente “pior”. Não tenha orgulho da desgraça e não faça da sua transitória miséria psicológica, tornando a fraqueza espiritual uma muleta de parasitismo. Seja luz, não se entregue às trevas, seja a guia e não obsessão.

O Sonho Impossível é combater a luta que parece imbatível, é ter forças quando se parece já estar todo estropeado, mesmo assim olhar para cima e seguir em frente. Ao seguir em frente, em dado momento verá que a fossa ficou para trás e dela saiu mais forte do que antes de nela entrar.

Não se isole. Frequente regularmente um centro, uma igreja, um culto, estude a Doutrina, mas não deixe de cuidar de sua alma, pois ela é a essência de sua própria existência. Faz parte de sua missão enfrentar e superar os obstáculos, os quais até já estavam programados antes mesmo de ter encarnado.

Os obstáculos não se resumem a dificuldades materiais, mas existenciais, dívidas que trazemos de relações anteriores. Em geral envolvem pessoas a quem devemos pela Lei de Causa e Efeito. E, no final, agradeça a Deus por ter obstáculos, pois sem eles, não há como evoluir, sem o valioso mérito da luta em superá-los.

Estude a Doutrina e se reforme.

Jesus, o Grande Irmão, Mestre e Consolador, está conosco para isto.

Ensina-nos a sermos melhores enquanto nos enxuga as lágrimas com suas bênçãos.

Fonte: _____
Eduardo Penna
Para a Revista O Caminho





CARTAS E CRÔNICAS...COM IRMÃO X

Caros Irmãos e Irmãs, no mês de março de 2020 concluímos a transcrição do Livro Um Jeito de Ser Feliz, do autor Richard Simonetti.

Aproveitando a data 02/04/2020 que Chico Xavier estaria completando 110 anos, iniciamos a transcrição do Livro Cartas e Crônicas, do espírito Irmão X e psicografia do querido médium.

Esperamos que os ensinamentos do Irmão X toquem os corações dos leitores e que seja uma leitura construtiva e modificadora para todos.

Kardec e Napoleão

Logo após o Brumário (9 de novembro de 1799), quando Napoleão se fizera o primeiro Cônsul da República Francesa, reuniu-se, na noite de 31 de Dezembro de 1799, no coração da latinidade, nas esferas Superiores, grande assembleia, de espíritos sábios e benévolutos, para marcarem a entrada significativa do novo século.

Antigas personalidades de Roma Imperial, pontífices e guerreiros das Gálias, figuras notáveis da Espanha, ali se congregavam à espera do expressivo acontecimento.

Legiões dos Césares, com os seus estandartes, falanges de batalhadores do mundo gaulês e grupos de pioneiros da evolução hispânica, associados a múltiplos representantes das Américas, guardavam linhas simbólicas de posição de destaque.

Mas não somente os latinos se faziam representados no grande conclave. Gregos ilustres, lembrando as confabulações da Acrópole gloriosa, israelitas famosos, recordando o Templo de Jerusalém, deputações eslavas e germânicas, grandes vultos da Inglaterra, sábios chineses, filósofos hindus, teólogos budistas, sacrificadores das divindades olímpicas, renomados sacerdotes da Igreja Romana e continuadores de Maomet ali se mostravam, como em vasta convocação de forças da ciência e da cultura da Humanidade.

No concerto das brilhantes delegações que aí formavam, com toda a sua fulguração representativa, surgiam Espíritos de velhos batalhadores do progresso que voltariam à liça carnal ou que a seguiriam, de perto, para o combate à ignorância e a miséria, na laboriosa preparação da nova era da fraternidade e da luz.

No deslumbrante espetáculo da Espiritualidade Superior, com a refulgência de suas almas, achavam-se Sócrates, Platão Aristóteles, Apolônio de Tiana, Orígenes, Hipócrates, Agostinho, Fénelon, Giordano Bruno, Tomás de Aquino, S. Luis de França, Vicente de Paulo, Joana D'Arc, Tereza d'Avila, Catarina de Siena, Bossuet, Spinoza, Erasmo, Milton, Cristóvão Colombo, Gutenberg, Galileu, Pascal, Swedenborg e Dante Alighieri para mencionar apenas alguns heróis e paladinos da renovação terrestre; e, em planos menos brilhantes, encontravam-se, no recinto maravilhoso, trabalhadores de ordem inferior, incluindo muitos dos ilustres guilhotinados da Revolução, quais Luís XVI, Maria Antonieta, Robespierre, Danton, Madame Roland, André Chenier, Bailly, Camile Desmoulins, e grandes vultos como Voltaire e Rousseau.

Depois da palavra rápida de alguns orientadores eminentes, invisíveis clarins soaram na direção do plano carnal e, em breves instantes, do seio da noite, que velava o corpo ciclópico do mundo europeu, emergiu, sob a custódia de esclarecidos mensageiros, reduzido cortejo de sombras, que pareciam estranhas e vacilantes, confrontadas com as feéricas irradiações do palácio festivo.

Era um grupo de almas, ainda encarnadas, que, estrangidas pela Organização Celeste, remontavam à vida espiritual, para a reafirmação de compromissos.

À frente, vinha Napoleão, que centralizou o interesse de todos os circunstantes. Era bem o grande corso, com os seus trajes habituais e com o seu chapéu característico.

Recebido por diversas figuras da Roma antiga, que se apressavam em oferecer-lhe apoio e auxílio, o vencedor de Rivoli ocupou radiosa poltrona que, de antemão, lhe fora preparada.

Entre aqueles que o seguiram, na singular excursão, encontravam-se respeitáveis autoridades reencarnadas no Planeta, como Beethoven, Ampère, Fúlton, Faraday, Goethe, João Dálton, Pestalozzi, Pio VII, além de muitos outros campeões da prosperidade e da independência do mundo.

Acanhados no veículo espiritual que os prendia à carne terrestre, quase todos os recém-vindos banhavam-se em lágrimas de alegria e emoção.

O Primeiro-Cônsul da França, porém, trazia os olhos enxutos, não obstante a extrema palidez que lhe cobria a face. Recebendo o louvor de várias legiões, limitava-se a responder

com acenos discretos, quando os clarins ressoaram, de modo diverso, como se pusessem a voar para os cimos, no rumo do imenso infinito...

Imediatamente uma estrada de luz, à maneira de ponte levadiça, projetou-se do Céu, ligando-se ao castelo prodigioso, dando passagem a inúmeras estrelas resplendentes.

Em alcançando o solo delicado, contudo, esses astros se transformavam sem seres humanos, nimbados de claridade celestial.

Dentre todos, no entanto, um deles avultava em superioridade e beleza. Tiara rutilante brilhava-lhe na cabeça, como que a aureolar-lhe de bênçãos o olhar magnânimo, cheio de atração e doçura. Na destra, guardava um cetro dourado, a recamar-se de sublimes cintilações...

Musicistas invisíveis, através dos zéfiros que passavam apressados, prorromperam num cântico de hosanas, sem palavras articuladas.

A multidão mostrou profunda reverência, ajoelhando-se muitos dos sábios e guerreiros, artistas e pensadores, enquanto todos os pendões dos vexilários arriavam, silenciosos, em sinal de respeito. Foi então que o corso se pôs em lágrimas e, levantando-se, avançou com dificuldade, na direção do mensageiro que trazia o báculo de ouro, postando-se genuflexo, diante dele.

O celeste emissário, sorrindo com naturalidade, ergueu-o, de pronto, e procurava abraçá-lo, quando o Céu pareceu abrir-se diante de todos, e uma voz enérgica e doce, forte como a ventania e veludosa como a ignorada melodia da fonte, exclamou para o Napoleão, que parecia eletrizado de pavor e júbilo, ao mesmo tempo:

- Irmão e amigo ouve a verdade, que te fala em meu espírito! Eis-te à frente do apóstolo da fé, que, sob a égide do Cristo, descerrará para a Terra atormentada um novo ciclo de conhecimento...

César ontem, e hoje orientador, rende o culto de tua veneração, ante o pontífice da luz! Renova, perante o Evangelho, o compromisso de auxiliar-lhe a obra renascente!...

Aqui se congregam conosco lidadores de todas as épocas. Patriotas de Roma e das Gálias, generais e soldados que te acompanham nos conflitos da Farsália, de Tapso e de Munda, remanescentes das batalhas de Gergóvia e de Alésia aqui te surpreendem com simpatia e expectativa... Antigamente, no trono absoluto, pretendias-te descendente dos deuses para dominar a Terra e aniquilar os inimigos... Agora, porém, o Supremo Senhor concedeu-te por berço uma ilha perdida no mar, para que te não esqueças da pequenez humana e determinou voltasses ao coração do povo que outrora humilhaste e escarneceste, a fim de que lhe garantas a missão gigantesca, junto da Humanidade, no século que vamos iniciar.

Colocado pela Sabedoria Celeste na condição de timoneiro da ordem, no mar de sangue da Revolução, não olvides o mandato para o qual fostes escolhido.

Não acredites que as vitórias das quais fostes investido para o Consulado devam ser atribuídas exclusivamente ao teu gênio militar e político. A Vontade do Senhor expressa-se nas circunstâncias da vida. Unge-te de coragem para governar sem ambição e reger sem ódio. Recorre à oração e à humildade para que te não arrojes aos precipícios da tirania e da violência!...

Indicado para consolidar a paz e a segurança, necessárias ao êxito do abnegado apóstolo que descortinará a era nova, serás visitado pelas monstruosas tentações do poder.

Não te fascines pela vaidade que buscará coroar-te a frente... Lembra-te de que o sofrimento do povo francês, perseguido pelos flagelos da guerra civil, é o preço da liberdade humana que debes defender, até o sacrifício. Não te macules com a escravidão dos povos fracos e oprimidos e nem enlameies os teus compromissos com o exclusivismo e com a vingança!...

Recorda que, obedecendo a injunções do pretérito, renasceste para garantir o ministério espiritual do discípulo de Jesus que regressa à experiência terrestre, e vale-te da oportunidade para santificar os excelsos princípios da bondade e do perdão, do serviço e da

fraternidade do Cordeiro de Deus, que nos ouve em seu glorificado s6lio de sabedoria e de amor!

Se honrares as tuas promessas, terminará a miss6o com o reconhecimento da posteridade e escalarás horizontes mais altos da vida, mas, se as tuas responsabilidades forem menosprezadas, sombrias aflições amontoar-se-ão sobre as tuas horas, que passarão a ser gemidos escuros em extenso deserto...

Dentro do novo século, começaremos a preparação do terceiro milênio do Cristianismo na Terra.

Novas concepções de liberdade surgirão para os homens, a Ciência erguer-se-á a indefiníveis culminâncias, as nações cultas abandonarão para sempre o cativeiro e o tráfico de criaturas livres e a religião desatará os grilhões do pensamento que, até hoje, encarceram as melhores aspirações da alma no inferno sem perdão!...

Confiamos, pois, ao teu espírito valoroso a governança política dos novos eventos e que o Senhor te abençoe!...

Cânticos de alegria e esperança anunciaram nos céus a chegada do século XIX e, enquanto o Espírito da Verdade, seguido por várias cortes resplandecentes, voltava para o Alto, a inolvidável assembleia se dissolvia...

O apóstolo que seria Allan Kardec, sustentando Napoleão nos braços, conchegou-o de encontro ao peito e acompanhou-o, bondosamente, até religá-lo ao corpo de carne, no próprio leito.

Em 3 de outubro de 1804, o mensageiro da renovação renascia num abençoado lar de Lião, mas o Primeiro-Cônsul da República Francesa, assim que se viu desembaraçado da influência benéfica e protetora do Espírito de Allan Kardec e de seus cooperadores, que retomavam, pouco a pouco, a integração com a carne, confiantes e otimistas, engalanou-se com a púrpura do mando e, embriagado de poder, proclamou-se Imperador, em 18 de maio de 1804, ordenando a Pio VII viesse coroá-lo em Paris.

Napoleão, contudo, convertendo celestes concessões em aventuras sanguinolentas, foi apressadamente situado, por determinação do Alto, na solidão curativa de Santa Helena, onde esperou a morte, enquanto Allan Kardec, apagando a própria grandeza, na humildade de um mestre-escola, muita vez atormentado e desiludido, como simples homem do povo, deu integral cumprimento à divina missão que trazia à Terra, inaugurando a era espírita cristã, que, gradativamente, será considerada em todos os quadrantes do orbe como a sublime renascença da luz para o mundo inteiro.





FUNDAMENTOS DA REFORMA ÍNTIMA

Caros irmãos e irmãs,

Dando continuidade aos nossos Estudos de Reforma Íntima, pelos Ensinamentos da Doutrina, no mês de Março de 2021 começamos uma nova etapa, com o Ciclo de Cairbar Schutel, após terminado o de Érmance Dufaux, que fizemos de Dezembro de 2017 até Fevereiro de 2021.

O Estudo de Reforma Íntima é matéria fixa da Revista O Caminho, dada a sua importância para quem abraça verdadeiramente a Doutrina Espírita, pois é o sustentáculo teórico e prático, para que possa abrir as suas portas mentais e espirituais ao aprendizado evolutivo.

Apesar de já termos estudado os textos de Cairbar Schutel de Setembro a Novembro de 2017, agora faremos uma nova abordagem, sistemática e completa.

Ambição

- 331.** Ambição tem duplo sentido. Alguns a utilizam para expressar algo negativo, tal como a busca primordial de sucesso e bens materiais que possam satisfazer o egoísmo e o orgulho. Outros a entendem como um desejo intenso movido na direção de certo objetivo futuro, de modo que pode haver aí um aspecto positivo, desde que tal desiderato seja cristão.
- 332.** O principal é a pessoa canalizar sempre as aspirações que tem para os bons sentimentos, fundando nesse prisma os alicerces da sua reforma íntima. Cultivando a lei universal do amor, incluindo seus derivados, pode tomar-se positiva a ambição, desde que ela não resvale para o exagero do fanatismo e outras posturas extremistas.
- 333.** Logo, é melhor, pela prudência, que o encarnado detenha sempre a sua ambição. Semear e cultivar apenas o desejo de mudar para melhor é suficiente. Praticar a reforma íntima não necessita de exaltação no seu querer, mas unicamente força de vontade.
- 334.** Regra geral, comportando exceções, não deve o encarnado ser ambicioso; precisa trabalhar com força de vontade. O excesso nas posturas não lhe é salutar; o equilíbrio e a ponderação são adequados ao ângulo cristão da vida.

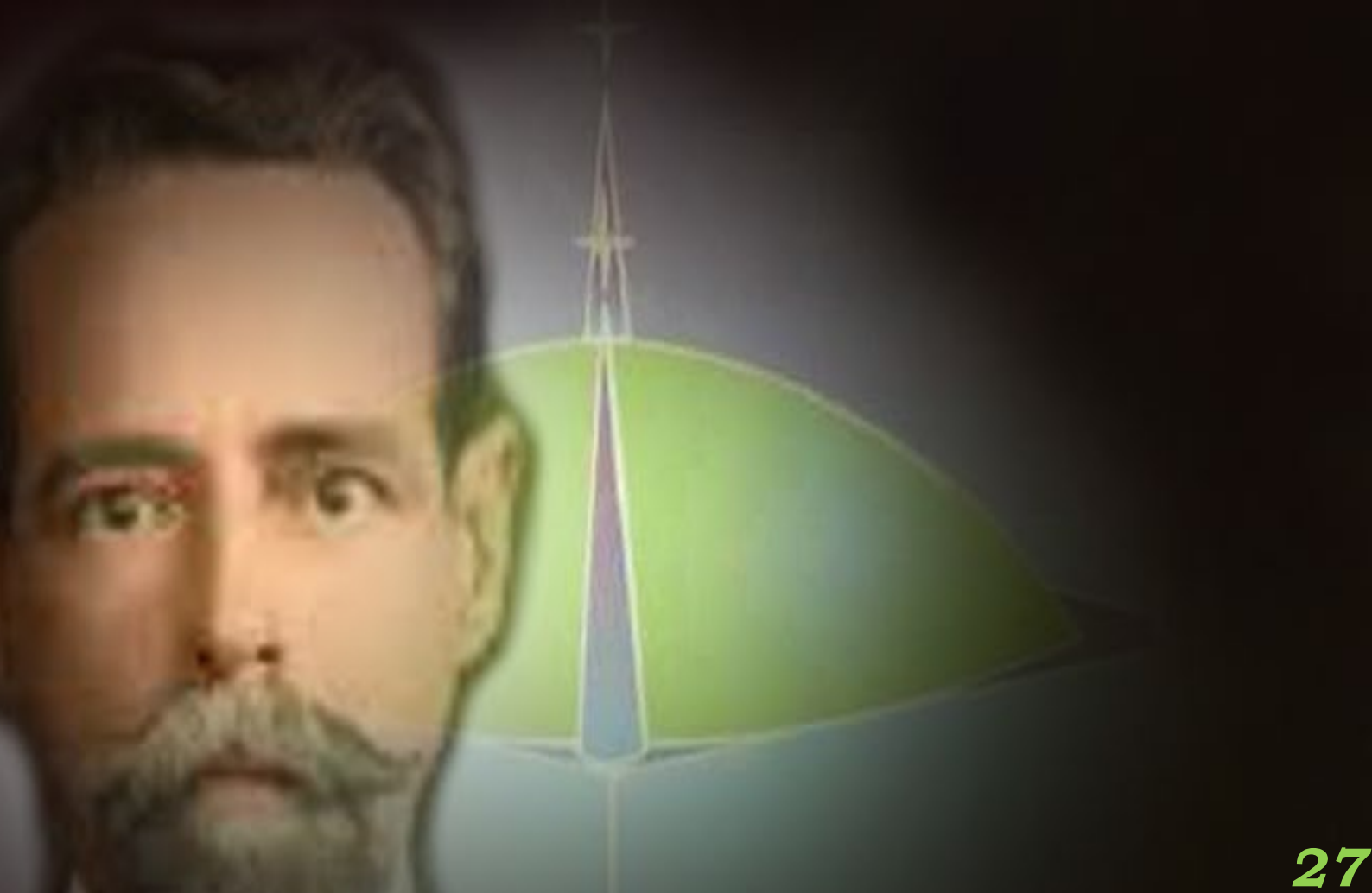
Herança

- 335.** Receber os bens, de regra materiais, dos que deixam o mundo físico representa parte da lei dos homens. Incabível debater aqui as raízes desse instituto que está presente na maioria das legislações do Globo. Em questão de reforma íntima, insta saber qual será a finalidade da herança no tocante aos herdeiros.
- 336.** Saber receber e utilizar um prêmio qualquer, merecido ou não, evidencia o caráter do beneficiário.
- 337.** Materialista se toma quem privilegia em excesso aquilo que herda, pois trata-se de uma forma de voltar o seu interesse primordialmente ao plano físico.
- 338.** Superior é o sentimento do herdeiro que direciona sua herança a boas causas, utilizando para si o necessário e sendo caridoso com aquele que de fato carece.
- 339.** Quem do mundo material parte deixando minuciosamente dividida e destinada a sua herança, somente aos seus e sem qualquer finalidade útil ou social, ausente preocupação alguma de ordem caritativa que o ato deveria impor, granjeia um débito derradeiro, levando consigo a titulação de materialista.
- 340.** Saber legar e ser digno legatário são atributos do bom cristão e atos que compõem a reforma íntima.

Religião e materialismo

- 341.** Relegar Deus é ser materialista. Significa voltar as costas ao seu próprio “eu”, negar a sua natureza, que não deixará nunca de ser criação divina.
- 342.** Crenças e religiões de toda ordem existem e devem ser respeitadas. É admitido pelo Alto que cada encarnado busque o Criador em sua própria concepção teológica.
- 343.** Jamais utilizar a religião e a fé para o embrutecimento dos bons sentimentos e o cultivo da riqueza material.

- 344.** Líderes religiosos não devem ser maniqueístas em benefício próprio, ora sendo indulgentes com erros graves, ora, rigorosos com os leves.
- 345.** Religião e materialismo são incompatíveis na essência, embora subsistam, em autêntica simbiose, em muitos casos no presente da humanidade.
- 346.** A crença do ser humano não merece ser manipulada, nem agastada com falsas críticas. O respeito do seu íntimo é valor inarredável.
- 347.** O homem está ligado a Deus pela alma, que é sua essência e seu universo maior de compreensão, raciocínio e sentimento. Não necessita de representantes e intermediários para tanto.
- 348.** Religiões não devem ser, pois, instrumentos de dominação e poder, exigindo dos indivíduos uma sujeição injusta e indevida.
- 349.** Colocar no mesmo cenário religião e política é também praticar o materialismo.
- 350.** A ciência e a religião podem ser aliadas, mas sem superfetação de conceitos e teoremas, nem supremacia de uma sobre a outra.
- 351.** Descaracterizar o lado positivo da religião significa tomá-la subserviente a qualquer forma, ainda que dissimulada, de materialismo.





ARTIGO

Sob os rigores do inverno

Um mundo de provas e expiações, como a nossa Terra, abriga Espíritos que embora sempre evoluindo, o fazem entre sucessos e deslizes morais ao longo de suas particulares existências. São aqueles que optaram por não seguir o caminho reto desde o início, possibilidade real, conforme Allan Kardec assim bem registrou¹:

“124. Uma vez que há Espíritos que, desde o princípio, seguem o caminho do bem absoluto e outros o do mal absoluto, haverá, talvez, gradações entre esses dois extremos?

– Sim, certamente, e constituem a grande maioria.”

É a realidade deste orbe, bem como em incontáveis outros compoendo o Universo. Desta forma, é de se esperar esta pequeníssima parte da Humanidade corriqueiramente infringindo as leis divinas, por variadas razões e motivações. Nada a estranhar, basta recordar as palavras de Jesus, quando advertiu²: “Ai do mundo por causa dos escândalos: pois é

necessário que venham escândalos; mas ai do homem por quem o escândalo vem.” (Mateus 18:7)

Sim, o escândalo, representando na visão espírita qualquer desvio à ordem divina, deve acontecer enquanto os homens não alinham o passo com a conduta moral e ética esperada daqueles pretendentes a alcançar a tranquilidade de consciência.

Quando o escândalo se materializa, surge para o autor, quando consciente de seu desvio, um turbilhão de sentimentos: vergonha, descredito em si mesmo, humilhação, incertezas atroz, remorso, angústia, depressão, solidão, entre outros, passando a atormentar o infrator, perturbações estas passíveis de serem de muito aumentadas pela ação de Espíritos desencarnados, desorientados e desconhecidos, ou mesmo antigos inimigos do autor.

A vida do transgressor passa então e ser um desenrolar de dúvidas e questionamentos, no sentido de tentar esclarecer ou entender por quais causas ou motivos, chegou-se àquele desfecho. Passa então a viver como se estivesse dentro de um pesadelo interminável, nas profundezas de um mar sem fim.

Observemos a natureza: ela expressa em suas diversas fases do ano algo semelhante ao que acontece rotineiramente em nossas vidas, ou seja, há o verão, outono, inverno e a finalmente a primavera. Normalmente o inverno não é muito apreciado, pois o frio intenso provoca desconforto e representa, fazendo um paralelo nesta singela análise, ao período no qual o Espírito vive as indefinições provocadas pelo escândalo cometido.

“Não deixemos nos envolver pelo frio inverno da incerteza e da tristeza, a primavera sempre retornará, colorindo de flores mais uma vez os caminhos de nossa existência, nos convocando a seguir em frente, resolutos, agora e sempre.”

No inverno, tudo fica cinzento, não há mais a alegria de viver, as muitas situações se colorem de tons sem vivacidade, tudo permanece sem graça, as árvores apresentam-se despidas de suas folhas e flores multicoloridas. A cena é comum em países do hemisfério norte, diante de invernos rigorosos. O mesmo se passa entre os transgressores da ordem divina. Dependendo da falta cometida e da forma como enfrentam a situação, cogitam

mesmo em abrir a traiçoeira e ardilosa porta do suicídio e, quando assim procedem com “sucesso” se arrependem amargamente mais à frente, suportando então expiações severas, em resposta ao ato mais grave que a criatura pode cometer contra o seu Criador.

O escândalo, quando chega, abre a caixa de Pandora, liberando todos os males do mundo passíveis de alcançar o violador da Lei.

A Doutrina, como em qualquer situação, possui orientações seguras e precisas nestes casos, e não poderia ser diferente, dadas as favoráveis condições ainda vigentes neste mundo viabilizando a ocorrência de desacertos morais, em suas muitas modalidades:

1. Colocar as mãos no serviço de preferência em direção aos menos felizes;
2. Colaborar na edificação do bem e da verdade, em favor de si mesmo;
3. Dedicar-se aos estudos e meditações recordando e fortalecendo o entendimento das regras divinas;
4. Servir sem questionar, àqueles a se apresentarem necessitados;
5. Não se afastar da casa espírita onde milita ou frequenta, pois sozinho pode não encontrar forças renovadoras;
6. Buscar o atendimento fraterno para, se desejar, conversar sobre a situação;
7. Refazer o passo e buscar o anjo guardião pelo pensamento;
8. Orar e pedir forças novas ao Criador.

Estas são medidas simples, mas infalíveis, estando todas ao nosso alcance, podendo auxiliar na retomada da caminhada, pois estagnar nunca será a melhor opção. Martirizar-

se, crendo-se o último dos últimos, igualmente não resolverá, só agravará a situação, deixando o infrator mais exposto aos rigores do inverno. Se daqueles a nos cercar, vier a condenação, saibamos aceitá-los humildemente, equivocados estão, e mais cedo ou mais tarde, reconhecerão, porquanto ainda agem no momento conforme padrões estabelecidos em nossa sociedade, que ditam e impõem o julgamento e a consequente aplicação da pena, sem maiores avaliações do quadro amplo caracterizando qualquer desvio cometido contra as Leis divinas.

Desta forma, se o escândalo alcançar a nossa particular jornada, seja de que monta for, olhemos para o alto, elevemos o nosso pensamento em direção a Deus, solicitando sinceramente o perdão do Eterno, e prossigamos decididos, agora mais sábios diante da experiência vivenciada, certos de que o Deus Pai, não pune Seus filhos eternamente, pelo contrário, é o Seu desejo que nos libertemos de nossas limitações e marchemos resolutos rumo à perfeição relativa, meta fatal a nos alcançar, mais hoje, mais amanhã.

Não deixemos nos envolver pelo frio inverno da incerteza e da tristeza, a primavera sempre retornará, colorindo de flores mais uma vez os caminhos de nossa existência, nos convocando a seguir em frente, resolutos, agora e sempre.

1. KARDEC, Allan. *O Livro dos Espíritos*. Trad. Evandro Noleto Bezerra. 3ª ed. Comemorativa do Sesquicentenário. Rio de Janeiro: FEB.
2. KARDEC, Allan. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. Trad. Guillon Ribeiro. 112. ed. Cap. VIII, it. 11. Rio de Janeiro: FEB, 1996.

Fonte: _____

Rogério Miguez
Reformador



A person wearing a dark hoodie is shown from the side, looking down. The background is dark and textured, possibly a wall or a cave. The lighting is dramatic, highlighting the person's silhouette against a lighter, textured background.

ARTIGO

Você tem problemas?

Difícilmente haverá alguém na face da Terra que não tenha problemas.

Há momentos que nós os criamos em razão de alguma precipitação, ignorância ou teimosia e há ocasiões em que eles vêm ao nosso encontro, mesmo que não os tenhamos voluntariamente procurado.

Quando surgem, desafiam-nos a paciência, a fé, a resignação e a perseverança.

Paciência, pois dotados de alguma serenidade conseguiremos *ter cabeça* para pensar no melhor caminho para resolvê-los.

“Lembremo-nos de que um dia um homem simples afirmou que somos a luz do mundo¹ e pediu que fizéssemos brilhar a claridade oriunda da centelha que nos anima.”

Fé para nos voltarmos para Deus e para as forças nas quais acreditamos, na certeza de que não estamos sozinhos neste enfrentamento, além da confiança em nossa capacidade de resolver o que nos perturba.

Resignação a fim de *aceitar* os problemas, isto é, não brigar com eles, não criar um litígio maior com a situação aumentando ainda mais as dificuldades.

Perseverança para que a aceitação inicial se transforme agora em vontade de resolução, tentativas sucessivas de mudança com os recursos de que dispomos.

Problemas são uma fonte de crescimento quando aprendemos a lidar com eles sem vitimização, culpa ou transferência de responsabilidade.

É também muito importante não subestimarmos nossa capacidade, esquecendo as inúmeras vezes que enfrentamos situações difíceis e conseguimos nos sair bem. Já atravessamos outros desertos, mares revoltos, noites escuras, passamos por outras tempestades, nos deparamos com solidão e sobrevivemos...

Podemos encontrar três aspectos quando pensamos na relação que estabelecemos com as dificuldades.

Há quem de fato tenha problemas, que na verdade são desafios (saúde, finanças, moradia, violência, relações familiares, vícios, dependências etc.).

Existem seres que pensam ter problemas, quando em verdade a questão reside na maneira como lidam com as situações do dia a dia. Precisarão aprender a olhar para si mesmas, alterando o jeito como filtram a realidade.

Por fim, temos aqueles que parecem ser problemas. Nesses casos, é possível que mudem de nacionalidade, casa, comportamento sexual, troquem de nome e profissão, time de futebol, gosto musical e ainda assim sigam sendo problemáticas onde estejam. O *x* da questão é que essas pessoas não se reconhecem assim e, por isso, vitimam-se, reclamam e desejam sempre mudar os outros.

Lembremo-nos de que um dia um homem simples afirmou que somos *a luz do mundo*¹ e pediu que fizéssemos brilhar a claridade oriunda da centelha que nos anima.

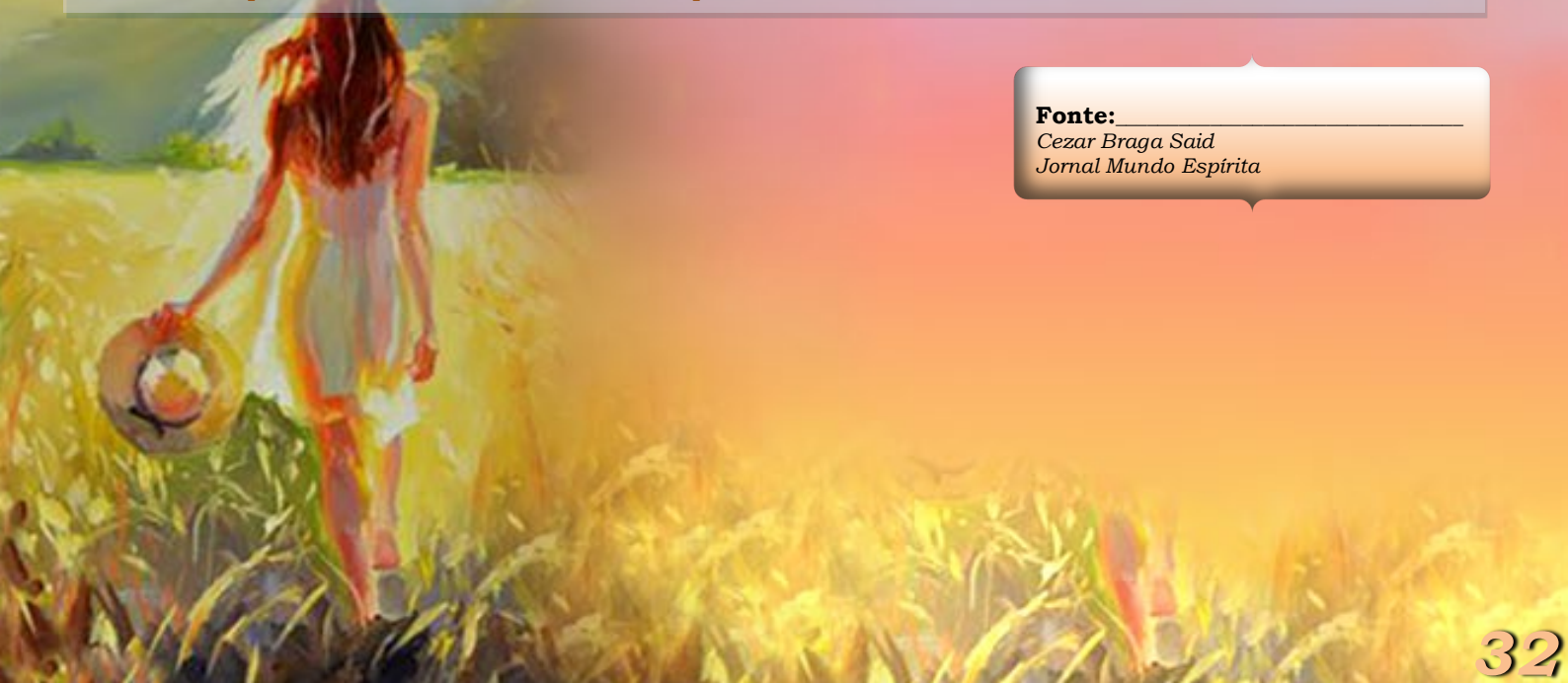
Use a sua luz, resolva os seus problemas.

Referência:

1. BÍBLIA, N. T. Mateus. Português. *O novo testamento*. Tradução de João Ferreira de Almeida. Rio de Janeiro: Imprensa Bíblica Brasileira, 1966. cap. 5, vers. 14.

Fonte:

Cezar Braga Said
Jornal Mundo Espírita



PROGRAMAÇÃO DE ESTUDOS

ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOCTRINA ESPÍRITA – ESDE (I, II E III)

O ESDE é um curso que oferece uma visão global da Doutrina Espírita. Fundamenta-se na ordem dos assuntos contidos em O Livro dos Espíritos. Objetiva o estudo do Espiritismo de forma regular e contínua, tendo como base principalmente as obras codificadas por Allan Kardec e o Evangelho de Jesus. O curso está estruturado em 3 etapas ou programas (ESDE I, II e III), cada um com 9 módulos de estudo.

NOTA:

Só podem participar das turmas do ESDE II e III os irmãos que já concluíram a etapa anterior do programa pretendido.

Início: Teve início no 05 de agosto de 2021

Horário: Todas as terças-feiras das 18:45hs às 20:00hs.

Local: Skype

Inscrições: pelo email: ceak@ceallankardec.org.br

GRUPO DE ESTUDOS – OBRAS BÁSICAS DE ALLAN KARDEC

A primeira obra que está sendo estudada, de forma on line, é o Livros dos Espíritos, um dos cinco livros fundamentais que compõem a Codificação Espírita. Essa obra é o marco inicial da Doutrina Espírita que trouxe uma profunda repercussão no pensamento e na visão de vida de considerável parcela da Humanidade. Nesse livro, estão contidos os princípios fundamentais do Espiritismo, tal como foram transmitidos pelos Espíritos Superiores a Allan Kardec, através do concurso de diversos médiuns. Seu conteúdo é apresentado em 4 partes. Das causas primárias. Do mundo espírita ou dos espíritos. Das Leis Morais e das esperanças e consolações.

Horário: Todas as Quartas-feiras das 18:00hs às 19:30hs.

Local: Sala 1006

INFORMAÇÕES:

Pelo telefone: (021) 2549-9191, de Segunda a Sexta-feira, das 18:00hs às 20:00hs
Pelo e-mail ceak@ceallankardec.org.br;

❖ Ou mesmo procure qualquer trabalhador da casa.

ESTUDE A DOCTRINA

- ❖ Chico Xavier – Coleção Completa com 412 livros – Disponíveis para download no site <https://dirceurabelo.wordpress.com/2011/12/09/chico-xavier-obra-completa-em-ordem-cronologica>
- ❖ Livros da Codificação e de Outros Autores Espirituais – Disponíveis para download no site <http://www.consciesp.com.br/pla.htm>
- ❖ **Revista Espírita – Editada por Allan Kardec** – Disponível para download no site: <http://www.febnet.org.br/blog/geral/pesquisas/downloads-material-completo/>

BIBLIOTECA

Aberta de 3^a a 5^a, das 16:00 às 18:00 horas, na sala 905 do nosso endereço. Temos um acervo com muitas obras espíritas importantes, livros e DVDs. Faça a sua inscrição e retire, por empréstimo, a obra que desejar. **Por gentileza, observe sempre os prazos para devolução.**

VENHA CONHECER O NOVO SITE DO CEAK!!!



EVANGELIZAÇÃO

Nossas reuniões ocorrem aos sábados, das 14:30 às 15:45, no CEAK, nas salas 1005 e 1006. A Evangelização espírita Infante-Juvenil é para crianças e jovens entre 5 e 21 anos. Paralelamente, ocorre reunião com os pais ou responsáveis, onde se estudam temas evangélicos e outros sempre à luz da Doutrina Espírita.

Fale conosco pelo telefone (21) 2549-9191, das 18:00 às 20:00 horas, de segunda a sexta-feira, pelo nosso site ou nosso endereço eletrônico (ceak@ceallankardec.org.br) ou mesmo procure algum trabalhador da nossa casa nos dias de reunião pública; ficaremos felizes em ajudá-los.

GRUPO ESPÍRITA ALLAN KARDEC

Grupo "Aprendendo a viver de acordo com o Conhecimento Espírita - Pensamento, Sentimento e Vontade"

O Grupo Espírita Allan Kardec é um grupo destinado aos Jovens e Adultos, a partir dos 18 anos e sem limite de idade), apresentando uma ação conjunta entre atividades recreativas com ações fraternas. Venha participar dos nossos encontros! Serão estudados temas relacionados ao Pensamento, Sentimento e Vontade na busca do aprimoramento interior e do auto encontro através de um diálogo fraterno.

Início: 21 de maio de 2022

Público: Aberto para participantes a partir de 18 anos.

Término: 17 de dezembro de 2022

Dias: Todos os Sábados

Horário: das 17:00 hs às 18:30 hs.

Local: Sede do CEAK - Avenida Nossa Senhora de Copacabana 583, sala. 1006, Copacabana, Rio de Janeiro.

Inscrições: pelo email: ceak@ceallankardec.org.br

OBS: É OBRIGATÓRIO O USO DE MÁSCARA

Para maiores informações fale conosco pelo nosso telefone (21) 2549-9191 ou mesmo nos escreva (ceak@ceallankardec.org.br).

AVISO

Será exigido o uso de máscara.

ATENDIMENTO FRATERO

Destinado às pessoas acometidas pelo desânimo, tristeza e sem motivação. Converse conosco, marcando a sua visita de segunda a sexta-feira, das 18:00 às 20:00 horas, pelo telefone (21) 2549-9191 ou, se preferir, escreva para nosso endereço eletrônico (ceak@ceallankardec.org.br), aguardamos seu contato.

***“Espíritas, amai-vos, eis o primeiro ensinamento.
Instruí-vos, eis o segundo”***

FLUIDOTERAPIA

Assistência e orientação espiritual, com passes e água fluidificada. Todas as sextas-feiras, às 19:30, mas por enquanto essa atividade ainda está suspensa. Breve voltaremos. Para participar desse tratamento, faz-se necessário passar antes pelo Atendimento Fraterno, o qual poderá ser marcado pelo nosso telefone (21) 2549-9191, das 18:00 às 20:00 horas, de segunda a sexta-feira. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone ou mesmo pelo endereço eletrônico (ceak@ceallankardec.org.br).

COSTURINHA

Encontro fraterno com senhoras de todas as idades, que buscam dedicar uma parte do tempo em prol da caridade com Jesus. Os trabalhos da Costurinha estão voltados para confecções de pequenos enxovais para bebês de mães carentes. As reuniões são todas as quartas-feiras, das 13:00hs às 16:00hs.

NOTA:

**Estamos necessitando de irmãs que saibam costurar.
Maiores informações, pelo telefone (21) 2549-9191 ou
mesmo pelo e-mail (ceak@ceallankardec.org.br).**

Contamos com a colaboração das irmãs.

Esperamos por você!

TELEFONE DA ESPERANÇA

Você está triste? Sem esperança? Sem ânimo e necessitando de uma palavra amiga e confortadora?

Ligue para nós!!!

Nós, plantonistas do Telefone da Esperança, ficaremos muito felizes em poder ajudar, orientando e aconselhando de maneira fraterna e dentro dos preceitos da Doutrina Espírita Cristã.

Nosso telefone é (21) 2256-0628, de segunda a sexta-feira, das 18:00hs às 20:00hs.

LEMBRETES

- ❖ Procure chegar antes do início da reunião.
- ❖ Colabore com a Espiritualidade, mantendo-se em silêncio.
- ❖ Desligue o celular antes do início da reunião. Esteja ligado com a Espiritualidade e não ao celular.
- ❖ O passe não é obrigatório, porém, para melhor aproveitá-lo, mantenha-se sintonizado com a Espiritualidade.

OBRAS SOCIAIS DO CEAK

A nossa casa desenvolve algumas obras sociais que são realizadas durante o ano. Além da costurinha que reúne irmãs para a confecção de enxovais para recém-nascidos, outras obras valem a pena ser destacadas, na medida em que precisamos da ajuda de todos, quer no trabalho voluntário, quer na ajuda material para que continuemos a realizar essas obras. São elas:

❖ **Asilo Lar de Francisco**

Os irmãos que desejarem fazer doações em espécie podem depositar no Banco Itaú, agência número 0306, conta corrente número 46800-0.

Campanha de doação para a Associação Cristã Vicente Moretti

A Associação Cristã Vicente Moretti, localizada na Rua Maravilha, 308, realiza um trabalho maravilhoso, na melhoria da vida dos portadores de necessidades especiais. Os irmãos que desejarem ajudar esta casa podem fazer uma doação, em espécie, na conta da Associação que é no banco Itaú agência 0847, conta corrente número 01092-3.

❖ **Lar Maria de Lourdes – abrigo para crianças e adolescentes especiais**

O Lar Maria de Lourdes, localizado na Rua Pajurá 254 – Taquara, é uma organização sem fins lucrativos. Possui capacidade de atender 40 crianças e adolescentes portadores de deficiência física e/ou mental. Todos os meses, recolhemos alimentos não perecíveis, material de higiene e de limpeza pessoal, em benefício deste abrigo. Os irmãos que desejarem aderir a esta campanha permanente, basta levarem até a nossa casa um dos itens citados, depositando nos cestos que estão localizados nas salas, ou entregar a qualquer trabalhador do CEAK. Os irmãos que desejarem fazer doações em espécie podem depositar no Banco do Brasil, agência número 1579-2, conta corrente número 10357-8.

❖ **Campanha de Material Escolar Remanso Fraterno**

O Núcleo Educacional Célia Rocha – Remanso Fraterno precisa de sua ajuda para a aquisição de material escolar para o segundo semestre de 2022.

Pode-se participar sem sair de casa, acessando o site: <http://remansofraterno.org.br/remanso/index.php/contribua/171-campanha-de-material-escolar>.

Também podem ser feitas doações em dinheiro, através desta página: <http://remansofraterno.org.br/remanso/index.php/contribua>

Se preferir entregue sua doação na Sociedade Espírita Fraternidade, localizada na rua Passo da Pátria, nº 38, Bairro São Domingos, Niterói. Maiores informações pelo telefone (21) 2717-8235.

❖ **Instituto Anjinho Feliz**

Projeto social que atende mais de 200 famílias menos favorecidas. Recentemente com a pandemia do Corona Vírus aumentaram muito a quantidade de famílias que procuram por auxílio. Pode-se participar sem sair de casa, acessando o site <http://www.anjinhofeliz.org.br/como-doar> e escolha a quantia que deseja doar. Também pode entrar em contato com a instituição pelos telefones: 21 2524-6566 / 21 96424-3413 ou mandando email para presidencia@anjinhofeliz.org.br



*Você se sente bem participando de nossas reuniões?
Associe-se ao CEAK, contribuindo mensalmente com a
quantia que lhe for conveniente.
Fale Conosco!!!*

Visite a página do CEAK no Facebook!!

Clique no link abaixo:

www.facebook.com/ceakcopacabana

PRECE

*“Que eu não posso, mortais, com meus fracos acentos
Dar-vos ao coração o mais sublime incenso!
Ensinar-vos aqui, no colher desta messe
O que é a prece em si mesma e o que é fazer a prece.
É um impulso de amor, de fluídico ardor
Que se escapa da alma e se eleva ao Senhor.
Sublimada expansão da humilde criatura
Que retorna à sua fonte e eleva a sua natura!
Orar não muda em nada a lei do Pai Eterno
Sempre imutável, mas o coração paterno
Derrama o seu influxo no que o implora
E assim redobra o ardor do fogo que o devora.
É então que ele se sente crescer e elevar
E pelo amor do próximo o peito pulsar.
Mais se expande no amor, mais o sublime Ser
Enche-lhe o coração com os dons do saber.
Desde então, santo anseio de orar pelos mortos,
Sob o peso da dor e pungentes remorsos,
Nos mostra as exigências do seu novo estado,
De a eles dirigir seu fluido suavizado,
Cuja eficácia, bálsamo consolador,
Penetra-lhes no ser como um libertador.
Tudo neles se anima; um raio de esperança
Ajuda-lhes o esforço, à liberdade os lança.
Assim como aos mortais vencidos pelo mal
Que um bálsamo supremo devolve ao normal,
Eles se regeneram pelo impulso oculto
De augusta prece, ardente, e seu divino culto.
Redobremos o ardor; nada se perde enfim;
Preces, preces por eles, preces até o fim;
A prece, sempre a prece, essa estrela divina
Faz-se foco de amor e no final domina.
Oremos pelos mortos, sim, e logo por
Sua vez nos lançarão doce raio de amor.”*

Joly (correspondente de Lyon)

**QUE ASSIM SEJA
GRAÇAS A DEUS**